

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( COMUNICAÇÃO COORDENADA )

NOME: GISLENE FERREIRA DA SILVA

TÍTULO: LETRAMENTO LITERÁRIO NO ENSINO SUPERIOR: CONTRIBUIÇÕES DO GÊNERO MEMORIAL PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

AUTORES: GISLENE FERREIRA DA SILVA , GISLENE FERREIRA DA SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: MEMORIAL, LETRAMENTO LITERÁRIO, FORMAÇÃO DE PROFESSORES, METODOLOGIA DE ENSINO

## RESUMO

Quais as contribuições que a escrita do memorial de leituras literárias oferecem para o letramento literário no ensino superior? De que maneira os alunos de licenciatura em Letras se relacionam com a produção escrita de um gênero de natureza autobiográfica? O estudo das narrativas de si em textos de formação possibilita a inclusão do aluno na aprendizagem da leitura literária a partir de sua escrita sobre o mundo e sua própria realidade? Qual conceito de literatura pode ser inferido a partir da análise dos memoriais produzidos pelos graduandos?

Para responder a questões dessa natureza este projeto pretende investigar o letramento literário no ensino superior bem como as possíveis contribuições do gênero memorial como facilitador da aprendizagem significativa dos alunos. O projeto tem como corpus de análise a seleção dos textos produzidos por estudantes do curso de Letras de uma universidade pública da região metropolitana de Belo Horizonte. Nesse contexto, com foco na formação docente, a contribuição do projeto ora apresentado está no estudo do chamado "memorial de leituras literárias" como instrumento pedagógico para o ensino de literatura do curso de graduação em Letras. O que se pretende é observar a experiência leitora dos graduandos a partir da elaboração desse exercício de escrita. Resgatar e "passar a limpo" a história das leituras mais significativas realizadas ao longo de sua trajetória fazem com que o presente e o passado se entrecruzem de forma reflexiva. A voz enunciativa faz a retenção, esquecimento e seleção dos eventos narrados tendo a memória como mediadora. Relatando sua vivência os alunos se fazem, ao mesmo tempo, narradores e protagonistas de sua história e desvelam o passado e a sua experiência de leitura como algo em permanente construção.

A relevância desse projeto consiste, portanto, no resgate da memória de leitor com o objetivo de conhecer qual a concepção de literatura que norteia sua formação. A proposta de resgatar as leituras realizadas em sua trajetória e em que medida esses livros influenciam sua concepção do que seja "Literário" nos mostra que, muito mais do que uma lista de livros, os textos de memoriais podem nos revelar as condições da educação literária recebida na educação básica.

O texto memorialístico se faz, nas palavras de Pierre Nora (1984) " lugar de memória" para os estudantes, não apenas para se verem inseridos no meio social letrado, mas como um desejo de permanência para que as suas histórias pessoais não se tornem simplesmente poeira do passado. Assim, a materialidade da escrita se mostra como vestígio e o passado tem seu lugar marcado na criação do texto que resguarda - não só metaforicamente - o desejo de conservação, de não deixar nada se perder.

Encontramos a descoberta do mundo da leitura e da escrita carregada de afetos e emoções do contexto desse narrador. A rememoração do passado – "reunião e registro" - é promovida pela escrita.

A opção pelo desenvolvimento de um "Memorial de Leituras Literárias" procura, no trabalho com a memória, identidade e escrita compreender a importância de se questionar sobre a construção da identidade do professor e sua relação com a leitura dos textos literários. Em nível mais abrangente, o que se pretende é (re)pensar possibilidades metodológicas para uma abordagem do texto literário em sala de aula, notadamente no ensino superior.